

Por Hugo Cilo

O CEO da SulAmérica, em processo de união com a rede D'Or, afirma que o Brasil tem instrumentos eficazes para reduzir custos e ampliar o acesso à saúde suplementar

O carioca Ricardo Bottas, CEO da SulAmérica, uma das maiores operadoras de saúde do País — atrás de Hapvida, Notredame Intermédica e Amil —, está perto de concluir o maior e mais importante negócio de sua carreira: a fusão com a rede D'Or. Se aprovada em assembleia de acionistas em 14 de abril, juntas as empresas formarão um colosso de R\$ 50 bilhões de faturamento.

DINHEIRO — A SulAmérica já retornou à rotina pré-pandemia?

RICARDO BOTTAS — Internamente, o modelo de trabalho SulAmérica sempre foi híbrido. Sempre fizemos home office. Antes tínhamos um híbrido com concentração grande no escritório. Agora a gente batizou o novo sistema de 'momentos que importam'. Só reunimos as pessoas no escritório quando a relação humana se torna importante, como em reunião de comitê executivo. Não quer dizer que o contato presencial é melhor do que o remoto. Só é diferente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: ISTO É DINHEIRO, em 18.03.2022